Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: Construção de material educativo para crianças sobre COVID-19: um relato de experiência

Relatoria: Juliana Cantele Xavier
Rayssa Nogueira Rodrigues
Deise Moura de Oliveira
Iara Pereira da Silva

Autores: Erica Toledo de Mendonça
Lais Sousa da Silva
Daniel Reis Correa
Renata Oliveira Caetano

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Tendo em vista o atual cenário epidemiológico da COVID-19, as crianças devem ter conhecimento sobre os cuidados necessários para prevenir o contágio pelo vírus causador da doença. O empoderamento deste conhecimento constitui importante aliado para que a criança auxilie no rompimento da cadeira de transmissão. Nesse contexto, destaca-se a importância do uso de tecnologias educativas por meio de recursos lúdicos. As atividades lúdicas são fundamentais para o desenvolvimento infantil da criança, já que é uma atividade sociocultural impregnada de valores, hábitos e normas que refletem o modo de agir e pensar de um grupo social. Objetivos: Descrever o processo de construção de um material educativo sobre COVID-19 para crianças. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência acerca da construção de uma cartilha voltada para crianças de quatro a doze anos, cujos os pais são profissionais de saúde de unidades hospitalares. Sua produção ocorreu no mês de maio em 2021 por estudantes do curso de enfermagem da Universidade Federal de Viçosa e seguiu os seguintes passos: seleção e fichamento do material bibliográfico; confecção da cartilha. O desenvolvimento desse material seguiu os critérios relacionados ao conteúdo, estrutura, organização, linguagem e layout. Para isso, foi submetido ao processo de edição e diagramação utilizando a plataforma de design Canva. Resultado: Uma cartilha com 27 páginas foi construída. Esta, foi dividida em capa, apresentação, sumário, conteúdo principal e referências. Considerando que o público para leitura da cartilha foi relativamente grande, o modo de apresentação do conteúdo foi subdivido em duas faixas etárias: de quatro a seis anos, e de sete a doze. Para o primeiro, foi priorizado o uso de histórias com frases curtas, com palavras que fazem parte do cotidiano do leitor, além do uso de ilustrações para representara temática abordada. Já para o segundo público, exercícios de fixação do conhecimento foram utilizados, como desafios, labirinto, caça-palavras e cruzadinha. Conclusão: A construção do material figurou-se como proposta para favorecer o emporderamento das crianças na realização das ações de prevenção do COVID-19. Ademais, com a realização do trabalho os alunos compreenderam a importância da educação em saúde para os demais indivíduos, ressaltando o foco na promoção e prevenção de doenças.